



Informações da arte pública no Recife no Repositório Agadê da UFPE

David Oliveira de Carvalho
Bruno Tenório Ávila
Gilda Maria Whitaker Verri

Eixo temático: Preservação das coleções físicas e digitais.

Palavras-chave: Arte pública. Recife. Disseminação de informação. Repositório Agadê. Informação e memória.

Introdução

Entende-se por arte pública quaisquer manifestações artísticas (ou produções artísticas) existentes em espaços públicos, urbanos ou de acesso público mesmo que em museus ou centros culturais. Embora muito tratada a questão da arte e sua ligação com o que é verdadeiramente público, esta discussão permanece em constante debate entre estudiosos.

Para este artigo considera-se o recorte de arte pública do Recife, capital de Pernambuco, Brasil: os murais, vitrais, esculturas e bustos que compõem o espaço coletivo – ruas, praças – ou em instituições não privadas – universidades, museus, bibliotecas públicas, dentre outros que potencialmente compõem esse quadro. Desconsidera-se, portanto, as manifestações artísticas como grafite, performances, apresentações musicais e semelhantes.

Esta pesquisa teve como ponto de partida a percepção da necessidade de uma abordagem científica que contemplasse a arte pública no Recife enquanto dispositivos de memória sob a perspectiva da Ciência da Informação. Para tanto, investigando as informações descritivas e temáticas das obras propriamente ditas.

No prosseguimento da pesquisa da arte pública no Recife enquanto dispositivos de memória e patrimônio do povo recifense, este estudo tem como objetivo o estudo das artes que compõem o espaço público e coletivo da cidade com



uma investigação baseada na literatura da Ciência da Informação que estuda tanto os elementos descritivos (materiais utilizados, formas, traços, técnicas, instrumentos, etc.) e elementos temáticos (nome, menção, história, contexto em que está inserida, tempo, etc.). Como objetivo para ação posterior à investigação da arte, a pesquisa visa a disseminação e popularização informacional da arte pública no Recife registradas em formato virtual, aliando este ponto ao projeto em construção do repositório Agadê que, quando finalizado, atenderá ao endereço eletrônico: <http://webgraph.cin.ufpe.br/agade/>.

Procedimentos metodológicos

A investigação é exploratória, tendo por característica tipológica a pesquisa bibliográfica e documental. A busca ocorreu tanto na literatura de Ciência da Informação já existente quanto no repositório Agadê. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com base em Laville e Dionne (1999) por se destinar não só à soma dos saberes já existentes, mas também utilizar os dados obtidos para um fim de utilização social, que aqui se intenciona: a inserção das fotografias e informações artísticas de cada obra de arte no repositório Agadê da UFPE.

Para além da literatura, o estudo tem por característica a pesquisa de campo com o uso da observação sistemática, onde a arte será identificada, mapeada e registrada imagneticamente. Para disposição de cada obra no repositório, se prevê o uso de aproximadamente sete imagens, dentre elas uma fotografia que mostre o contexto espacial no qual a obra está inserida com todas as informações temáticas e descritivas possíveis exploradas.

Arte pública na cidade do Recife e identidade do povo

Em 1977 Rubem Franca, então pesquisador e professor universitário, divulgou um levantamento dos monumentos do Recife e os seus estados de conservação, onde expressa ser “lamentável a indiferença que se constata nos habitantes do Recife



relativamente à própria cidade. Quase que toda a população [...] ignora os nossos monumentos e bustos” (FRANCA, 1977).

Grande parte da arte pública do Recife tem cunho histórico e retrata momentos da história do povo, movimentos culturais, personalidades da literatura e da música. Sendo assim, quando o povo não se apropria da arte pública da cidade enquanto patrimônio seu, e para além de admiração e cuidados também a identificação com essa história, este povo despreza a própria identidade.

As obras de arte, de forma geral, oferecem informações e significados ao observador – ao público - que absorve suas representações acrescentando informações, assim, ao seu conhecimento e sua identidade enquanto ser social. Pirolo (2011) ressalta que a informação só poderá ser desencadeada em alguém que tenha a estrutura mental, social e cultural para lhe dar sentido. Isso significa que alguns requisitos são necessários ao observador que não tem conhecimento dos períodos e estilos artísticos. Kobashi e Tálamo (2003) afirmam que não se pode dissociar a informação do campo da cultura, uma vez que a informação é um elemento fundamental do processo de se conhecer o mundo.

Portanto, parece ser correto afirmar que ao passo em que a sociedade se apropria da arte pública como fonte de informação e memória, ela também passa a se conhecer, se reconhecer e fortalecer sua identidade. Assim, o senso de coletividade também é atingido pela carga de valor histórico, chegando até a apropriação do espaço público na vivência cotidiana, como pode ser observado na afirmação de Le Goff (2003, p.471) “a memória, na qual cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir ao presente e ao futuro”.

Informações artísticas no repositório agadê

O repositório Agadê é uma plataforma online que objetiva a reunião de diversos materiais de múltiplas coleções reunidas em um único canal de acesso remoto. Trata-se de um repositório que tem por finalidade o acesso democrático e cooperativo de quaisquer indivíduos que desejem inserir suas coleções para vias de



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

disseminação de informações. Nele, além da inserção dos registros imagéticos da arte pública em questão, também há a possibilidade de inclusão de textos informativos descritivos e temáticos sobre cada uma das obras de arte.

Inserir as imagens da arte pública registradas no Agadê tem por característica maior a minimização de trabalhos e otimização dos esforços. Com suas ferramentas desenvolvidas para atender às coleções de objetos informacionais, o Agadê pode ser decisivo na disseminação da arte pública do Recife. Assim sendo, as informações artísticas no repositório contemplariam conforme a Figura 1.

As informações descritivas e temáticas importantes para exploração informacional das obras são: título da obra e data de criação, nome do artista, materiais utilizados, natureza da obra, cor, tamanho, se é interativa ou não, localização, motivo da criação, informações sobre a obra, informações sobre artista e informações adicionais onde serão inseridos aspectos relevantes não abordados.

Todas as obras de arte públicas existentes na cidade do Recife são passíveis dos processos de identificação, mapeamento e registro para inserção no Agadê. Desta forma, além de preservar a informação artística e cultural da cidade e do povo, a disseminação proporcionada através do repositório se caracteriza como fortalecimento à sensibilização popular da arte enquanto memória e identidade, abrindo o olhar para a democratização da informação onde tecnologia e arte se conectam na investida sensibilização social da apropriação informacional.



3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”

Figura 1 – Exemplo de arte pública no repositório Agadê com informações descritivas e temáticas.

	Título da Obra e data de criação	Estátua de Ascenso Ferreira, 2006.
	Artista	Demétrio Albuquerque
	Materiais	Concreto
	Natureza	Estátua
	Cor	Cinza
	Tamanho	Obra em tamanho natural
	Obra interativa	Sim
	Local da obra	Localizada no Bairro do Recife Antigo, no Cais da Alfândega, entre o Shopping Paço Alfândega (antiga alfândega) e o Rio Capibaribe (um dos dois rios que cortam a cidade do Recife). A estátua contempla a paisagem do rio embaixo de uma figueira que se tornou ponto de encontro e descanso para transeuntes.
	Motivo de criação da obra	Uma das doze estátuas que compõem o “circuito da poesia”, que visa a formação de um percurso de visitação transeunte pelo centro histórico do Recife, homenageando poetas e músicos que tiveram a cidade do Recife como tema de sua obra.
	Informações da obra	O poeta Ascenso Carneiro Gonçalves Ferreira nasceu no município de Palmares, Zona da Mata de Pernambuco em 09 de maio de 1985. Morreu em Recife em 05 de maio de 1965.
Informações do artista	Demétrio Albuquerque Silva Filho, nasceu em 07 de novembro de 1961 na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Estudou arquitetura na UFPE entre 1981 e 1988 onde entrou em contato com pintura e escultura. Atualmente mora na cidade de Olinda, onde possui um ateliê.	
Informações adicionais		

Fonte: registro do autor, com base em coleta de dados, 2016.

Considerações finais

Dadas às investigações da arte pública do Recife enquanto elementos identitários e dispositivos de memória, e sua maior disseminação em um canal de acesso remoto, observa-se que a arte e a tecnologia aliadas em função da sensibilização social para apropriação da memória, e, por conseguinte da identidade, transpassam os valores culturais do povo agregando a si a responsabilidade da preservação da informação histórica através do armazenamento digital.

Aliar os dados coletados da arte pública no Recife ao Agadê é uma potencial forma de promoção do acesso a conhecer os artistas, ao processo de criação artístico, ao contexto cultural da cidade, à história local, e primordialmente ao autoconhecimento enquanto indivíduos pertencentes a um grupo com carga identitária.

Referências

FRANCA, R. **Monumentos do Recife:** estátuas e bustos, igrejas e prédios, lápides, placas e inscrições históricas do Recife. Recife, 1977.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

KOBASHI, N. Y. ; TÁLAMO, M. F. G.M. Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea. **Revista Transinformação**, v.15, n.3, p.7-21, 2003.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999. 340 p.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

NUNES, L. A. **Derivações da arte pública contemporânea**. 2010. Tese (Doutorado em Teoria, Ensino e Aprendizagem) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

PIROLO, A. C. I. S. A informação artística. **Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf.**, Campinas, v.9, n.1, p.1- 35, jul./dez. 2

AGÊNCIA FINANCIADORA

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Informações dos autores

David Oliveira de Carvalho.

Mestrando em Ciência da Informação – UFPE

Email: david.olicarvalho@gmail.com

Bruno Tenório Ávila.

Professor do Dep. de Ciência da Informação – UFPE

Email: brunotavila@gmail.com

Gilda Maria Whitaker Verri.

Professora do Dep. de Ciência da Informação – UFPE

Email: gmverri@yahoo.com.br

